



Mãe e filha*

Para Tereza Costa

Fábio Weintraub**

São Paulo, Brasil

fweintraub@usp.br

aos quatro anos
intui Lavoisier
onde o cão fora enterrado

aos seis vê na tevê
o cadáver de bruços
(catalepsia)
e pede à mãe que doe logo
todos os seus órgãos
em caso de morte

aos vinte faz a campanha
contra os crematórios
que gastam muita energia
e ainda por cima quebram
a cadeia alimentar

(à assepsia do fogo
prefere a podridão
a verruma dos vermes
onde a vida fervilha)

agora, chegando aos trinta
decide ser devorada
pelos amigos mais próximos
num rito antropofágico

vegetarianos se esquivam

* Publicado, originalmente, em *Falso trajeto*, pela editora Patuá, 2016.

** Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Autor de, dentre outros livros, *Sistema de erros*, 1996, *Novo endereço*, 2002, e *Treme ainda*, 2015.



crístãos e judeus a esconjuram
budistas a deploram

só mesmo a mãe zelosa
atenta a suas demandas
corta a grama do quintal
contata bancos de órgãos
estuda o canibalismo
cultiva novos temperos.

Recebido em: 07/04/2017.

Aprovado em: 07/05/2017.